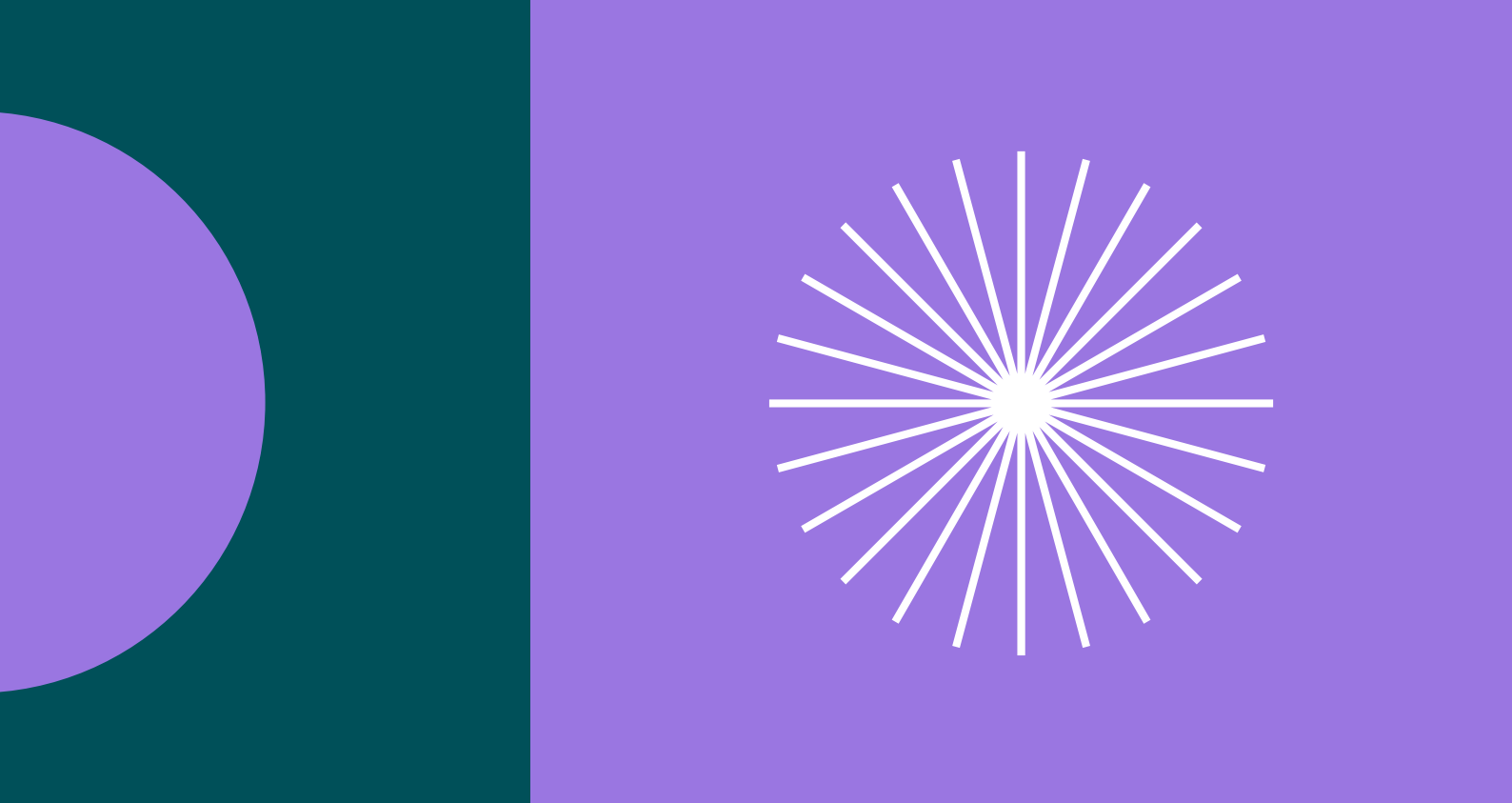




Manual para Coordenações dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp



CTAI – Câmara Técnica de
Acessibilidade e Inclusão

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
e Políticas Afirmativas



Unifesp para tod_s



PRAEPA

Pró-Reitoria de
Assuntos Estudantis
e Políticas
Afirmativas





Dias, Marina Oliveira de Souza

Manual para Coordenações dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp / Marina Oliveira de Souza Dias, Marisa Sacaloski, Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias, Anderson da Silva Rosa. – São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2025. 13 p.

1. Acessibilidade e inclusão. 2. Coleta de dados. 3. Acolhimento de estudantes. 4. Serviços.
2. I. Sacaloski, Marisa. II. Dias, Carlos Eduardo Sampaio Burgos. III. Rosa, Anderson da Silva. IV. Universidade Federal de São Paulo. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas. Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão. V. Título.

CDU: 378.14:316.4

05

Manual para Coordenações dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp

06

A Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp

07

Sobre a Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão

07

Portal de Acessibilidade da Unifesp

08

Sobre os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão

09

Coordenação do NAI

09

Fluxo de acolhimento de estudantes nos NAIs

11

Solicitações de serviços de acessibilidade

11

Acesso ao e-mail e SEI

12

Acesso aos históricos no SIIU

12

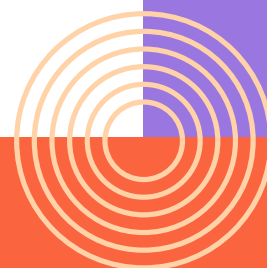
Documentação e registros

12

Rodas de conversa

13

Ações de Sensibilização e Mobilização



SUMÁRIO

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas

Pró-Reitor: Anderson da Silva Rosa

Pró-Reitora Adjunta: Ellen de Lima Souza

Diretora de Políticas Afirmativas: Marina Oliveira de Souza Dias

Coordenador de Apoio Educacional, Acessibilidade e Inclusão: Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias

Coordenadora de Assistência Estudantil: Paola Andrea Gaviria Kassama

Coordenadora de Equidade Étnico-Racial: Edna de Mello Silva

Coordenadora de Promoção à Saúde de Estudantes: Flávia Saraiva Leão Fernandes

CTAI - Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão

Coordenadora: Marisa Sacaloski

Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade e Inclusão

Baixada Santista: Monica Fernanda Botiglieri Moretti

Diadema: Ana Valeria Santos de Lourenço

Guarulhos: Beatriz Critelli

Osasco: Laura Calixto

São José dos Campos: Tiago Silva da Silva

São Paulo: André Higa

Zona Leste: Emerson Bellini de Souza

DCI - Departamento de Comunicação Institucional

Diagramação: Paula Garcia

Manual para Coordenações dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp

O Manual para Coordenações dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) da Unifesp tem como objetivo orientar e apoiar as coordenações dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) na gestão e execução de suas atividades, conforme as diretrizes estabelecidas pela Nova Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp, tendo em vista o compromisso institucional com a promoção da acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência ou necessidades específicas. Este documento busca facilitar o acesso à informação, padronizar processos e oferecer ferramentas práticas para acolhimento, acompanhamento e atendimento das demandas da comunidade acadêmica. Dessa forma, o manual pretende contribuir para a efetividade das ações dos NAIs, garantindo o ingresso, a permanência, a aprendizagem e a participação plena dos(as) estudantes e demais membros da universidade em um ambiente cada vez mais acessível, inclusivo e diverso.

A Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp

A Política de Acessibilidade e Inclusão da UNIFESP¹ foi criada em 2018 a partir de um trabalho coordenado pela então Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), com representantes de todas as unidades acadêmicas e Pró-reitorias, como uma iniciativa voltada para promover a permanência de estudantes com deficiência como consequência do início da vigência da reserva de vagas para estudantes com deficiência para ingresso nos cursos de graduação da UNIFESP. Essa Política criou a Rede de Acessibilidade e Inclusão, que é o conjunto de instâncias voltadas para garantir a acessibilidade na instituição, sendo criados os Núcleos locais de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) nos campi, e a Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão (CTAI), órgão central ligado à reitoria. A Política definiu como público-alvo estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Em 2022 a Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão solicitou à Reitoria da UNIFESP a revisão da Política, a partir da experiência adquirida desde o início da reserva de vagas para pessoas com deficiência e a consequente ampliação da participação deste grupo na universidade. A nova Política de Acessibilidade e Inclusão² foi então elaborada por uma comissão composta por membros da CTAI e especialistas da área de inclusão na educação e aprovada no Conselho Universitário em dezembro de 2023. Nesta nova Política, o público-alvo foi atualizado, sendo desde então definido como pessoas com deficiência, com transtornos do espectro autista, transtornos de aprendizagem, transtornos do déficit de atenção e hiperatividade, ou com altas habilidades/superdotação.

A Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp norteia as ações e condutas na área de acessibilidade e inclusão para pessoas com deficiência e demais representantes do público-alvo da Política; ela institui a Rede de Acessibilidade e Inclusão, composta por:

- I - Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão (CTAI);
- II - Diretoria de Políticas Afirmativas;
- III - Coordenadoria de Apoio Educacional, Acessibilidade e Inclusão;
- IV - Escritório de Ações Afirmativas;
- V - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), um em cada Campus e um na Reitoria da Unifesp;
- VI - demais estruturas dos Campi e Reitoria a depender das demandas;

¹ UNIFESP, 2018. Resolução nº 164/2018/CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/prae/institucional/documentos-estruturais/documentos/politica-de-acessibilidade-e-inclusao?download=782:resolucao-n-164-de-14-de-novembro-de-2018>

² UNIFESP, 2023. Resolução nº 247/2023/CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Disponível em https://acessibilidade.unifesp.br/images/Politica_Acessibilidade_Inclusao/Resolucao_247_2023_Politica_Acessibilidade_Inclusao_Nova.pdf

VII - outras organizações conveniadas com termos de cooperação.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão é então uma instância instituída pela Política de Acessibilidade e Inclusão, ligada à CTAI e à Diretoria Acadêmica de cada Campus.

Sobre a Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão

A Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão (CTAI) é a instância central, ligada à reitoria e responsável por articular as instâncias que compõem a Rede de Acessibilidade e Inclusão da instituição. Sua atuação é consultiva, propositiva e fiscalizadora, visando garantir a implementação da Política de Acessibilidade e Inclusão. A CTAI oferece apoio aos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão e demais instâncias no atendimento às demandas de acessibilidade da comunidade, atuando como canal de diálogo entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional, promovendo a transversalidade da acessibilidade em todas as políticas e práticas da Unifesp.

A CTAI se reúne ordinariamente uma vez por mês e é composta por um(a) representante de cada uma das sete Pró-reitorias, um(a) representante de cada Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e outros servidores(as) com expertise na área ou que representam outras estruturas da Universidade. A coordenação da CTAI é nomeada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas dentre seus membros.

Neste espaço de discussão são trazidas as demandas da universidade e as necessidades de cada campi. A coordenação da CTAI pode ser acionada pelo e-mail ctai@unifesp.br.

Portal de Acessibilidade da Unifesp

O Portal de Acessibilidade da Unifesp é um espaço virtual dedicado a centralizar informações, ações e recursos relacionados à Política de Acessibilidade e Inclusão da universidade. Ele tem como objetivo promover a divulgação de iniciativas, orientações e serviços voltados ao público-alvo da política, além de apoiar a comunidade acadêmica na implementação de práticas inclusivas. No portal, é possível encontrar materiais informativos, notícias, documentos institucionais, legislações e contatos dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs), com destaque para o repositório que contém

e-books e outros recursos desenvolvidos para apoiar a comunidade na implantação de ajustes de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas. O portal pode ser acessado pelo link: <https://acessibilidade.unifesp.br/>. Destaca-se a importância de recomendar o acesso ao Portal de Acessibilidade e ao seu repositório aos/às docentes, para apoiá-los(as) no processo de implementação de adaptações pedagógicas.

Cada NAI tem dentro do Portal uma página que pode ser atualizada pelos próprios NAIs, por meio de um login e senha de acesso fornecidos pelo setor de TI.

Sobre os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão

Os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) da Unifesp são instâncias presentes em cada campus e na Reitoria (em implantação), dedicadas a promover a inclusão e a acessibilidade para pessoas com deficiência, transtornos do espectro autista, dificuldades de aprendizagem, TDAH e altas habilidades/superdotação. Esses núcleos atuam junto à comunidade de pessoas com deficiência da Unifesp para eliminar barreiras físicas, comunicacionais, didático-pedagógicas e atitudinais, visando ampliar a sua permanência. Os NAIs colaboram com docentes, estudantes e gestores, assessorando na implantação dos ajustes demandados por estudantes com deficiência e necessidades específicas.

O NAI é então a instância responsável pelo contato direto com as pessoas que compõem o público alvo da Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp.

Recomenda-se que o NAI seja composto por um(a) representante indicado(a) do Núcleo de Apoio Estudantil (NAE); um(a) representante indicado(a) da Câmara de Graduação; um(a) representante indicado(a) da Secretaria Acadêmica; um(a) representante indicado(a) da Câmara de Pós-graduação; um(a) representante indicado(a) do Departamento ou Divisão de Infraestrutura; um(a) discente; um(a) docente ou TAE de cada curso ou departamento do Campus; um(a) representante do Núcleo de Apoio Pedagógico, quando houver. Esta composição foi pensada para que os principais setores do campus relacionados ao atendimento de estudantes estejam representados no NAI e possam apoiar o trabalho dos NAIs em seus respectivos setores. A Direção do campus é responsável pela estruturação do NAI e indicação de uma coordenação entre os seus membros.

Coordenação do NAI

A coordenação do NAI tem suas atribuições previstas no regimento do NAI³ e incluem:

- coordenar a equipe e as ações de inclusão do campus;
- convocar e presidir as reuniões do NAI;
- representar o NAI em reuniões da CTAI, câmaras de graduação e de pós e demais instâncias locais;
- articular medidas de acessibilidade com coordenações, direções, infraestrutura e outros setores do campus; organizar relatórios e registros das ações;
- promover o diálogo com a comunidade acadêmica;
- supervisionar a atuação de eventuais bolsistas do NAI;
- atuar em questões de acessibilidade voltadas ao corpo discente.

A coordenação do NAI tem um papel fundamental na promoção da acessibilidade para as pessoas que compõem o público alvo da Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp, e é a instância que está em contato direto com a gestão central sobre as demandas de acessibilidade da comunidade acadêmica.

Fluxo de acolhimento de estudantes nos NAIs

Uma das principais atividades dos NAIs é o acolhimento a estudantes com deficiência ou necessidades específicas. Para subsidiar os trabalhos dos NAIs, a CTAI elaborou o fluxo de acolhimento de estudantes com deficiência ou necessidades específicas, no qual são fornecidas as orientações para que os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) da Unifesp se organize para realizar o atendimento a esses estudantes e o encaminhamento de demandas de acessibilidade.

Em resumo, o fluxo contempla os seguintes passos:

- Praepa compartilha os dados de estudantes que declararam ser pessoa com deficiência ou necessidade específica com os NAIs;
- NAIs entram em contato com os(as) estudantes por email para agendar uma entrevista de acolhimento. Os membros do NAI participantes da entrevista de acolhimento devem passar por uma formação específica.

³ UNIFESP, 2020. Regimento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI Unifesp. Disponível online em <https://acessibilidade.unifesp.br/sobre-acessibilidade/documentos/regimento-nai>

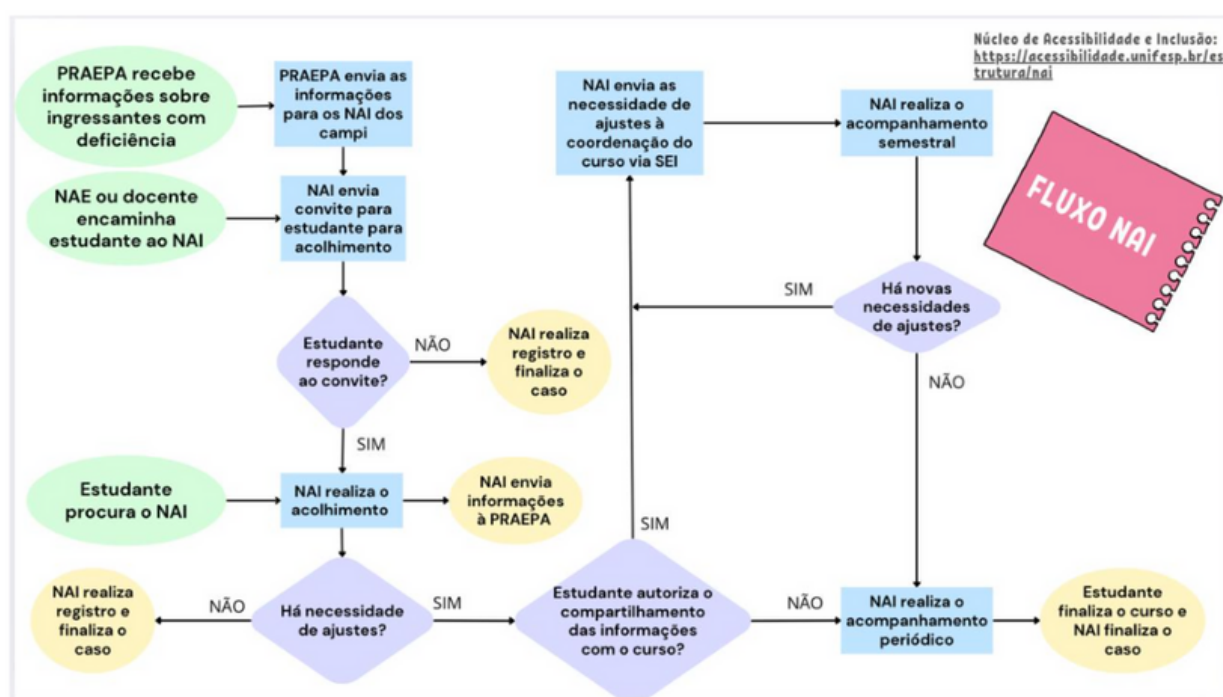
- Durante a entrevista, as demandas de acessibilidade são identificadas (há um documento que orienta a entrevista)
- Mediante consentimento assinado pelo(a) estudante, as demandas são compartilhadas via SEI com a coordenação de curso e docentes e/ou outras instâncias dos campi para implementação de adaptações necessárias.

O NAI deve acompanhar regularmente o atendimento das demandas e promover diálogos semestrais com estudantes e docentes para garantir a efetividade das ações, buscando evitar evasão e aprimorar as práticas inclusivas no campus. Estudantes que buscarem o NAI de forma espontânea também devem ser acolhidos conforme o fluxo.

O fluxo completo, com todos os modelos de documentos e orientações detalhadas, pode ser acessado no link

<https://docs.google.com/document/d/16gkK6RdvzFvSxshbnvQ42ZPDGCpJ3O9jb8YEsQsiMtQ/edit?usp=sharing> e está ilustrado na Figura 1:

Figura 1: Fluxo de acolhimento de estudantes no NAI



Fonte: Elaboração própria

A implementação do fluxo de acolhimento de estudantes com deficiência ou necessidades específicas pelos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAIs) é essencial para garantir a efetividade das ações previstas na Política de Acessibilidade e Inclusão da Unifesp. Este fluxo organiza e padroniza as etapas do acolhimento, permitindo uma

abordagem estruturada e eficiente no atendimento às demandas dos(as) estudantes que fazem parte do público alvo da Política.

Seguir o fluxo assegura que todos(as) os(as) estudantes sejam acolhidos de forma equânime, com respeito às suas necessidades individuais, promovendo o acesso às adaptações pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais necessárias para garantir a sua permanência na Unifesp. A padronização do acolhimento facilita a identificação e o acompanhamento contínuo das demandas, contribuindo para minimizar barreiras que possam comprometer o ingresso, a permanência e o sucesso acadêmico dos(as) estudantes com deficiência ou necessidades específicas.

Ao adotar o fluxo de acolhimento, os NAIs fortalecem o diálogo entre estudantes, coordenações de curso e demais setores institucionais, promovendo a integração de ações e a corresponsabilidade de toda a comunidade acadêmica na construção de uma universidade inclusiva.

Solicitações de serviços de acessibilidade

Ao serem levantadas demandas de serviços de acessibilidade, o NAI deve buscar concretizar o seu atendimento junto às instâncias responsáveis, a depender do tipo de serviço de acessibilidade. Alguns serviços dependem da contratação de empresas terceirizadas, tais como contratação de profissionais de apoio escolar, enquanto outros, como serviços de infraestrutura, podem ser solicitados internamente nos campi. Em caso de dúvidas, peça orientação à coordenação da CTAI.

Acesso ao e-mail e SEI

Cada NAI possui um e-mail e uma área no SEI. A coordenação do NAI deve solicitar o acesso à área do SEI por meio de e-mail atendimento.sei@unifesp.br, no qual deve ser anexada a portaria que institui a composição do NAI ou a indicação de coordenação pela Diretoria Acadêmica do campus.

Para solicitar acesso ao e-mail institucional do NAI, a coordenação deve formalizar uma solicitação ao setor de Tecnologia da Informação por meio do sistema <https://sua.unifesp.br/>.

Acesso aos históricos no SIIU

Cada coordenador(a) de NAI pode ter acesso aos históricos de estudantes no [Sistema Integrado de Informações Universitárias](#), o SIIU. Para solicitar o acesso, pedimos que o(a) coordenador(a) envie um e-mail para praepa@unifesp.br formalizando a solicitação de acesso às informações estudantis no SIIU, fornecendo: RG, CPF, e-mail, RF e SIAPE.

Contato com coordenações e com PRAEPA

Temos um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre as coordenações dos NAIs e a Praepa. Caso ainda não esteja no grupo, envie um e-mail para praepa@unifesp.br solicitando a participação.

A Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão e a Diretoria de Políticas Afirmativas da Praepa também podem ser acionadas pelos e-mails ctai@unifesp.br e diretoria.praepa@unifesp.br, respectivamente, bem como pelas respectivas unidades no SEI.

Documentação e registros

Cada Núcleo de Acessibilidade e Inclusão tem uma pasta em um drive compartilhado onde devem ser armazenados os documentos relacionados às demandas de acessibilidade e acolhimento de estudantes. Este drive deve ser acessível apenas aos coordenadores dos Núcleos, coordenação da CTAI e Diretoria de Políticas Afirmativas, e visa preservar a continuidade das informações ao longo das gestões dos NAIs.

Informações podem ser solicitadas pela CTAI e Diretoria de Políticas Afirmativas. É importante que esses dados sejam atualizados para que a política ganhe força, uma vez que financiamentos e outros recursos dependem sempre de estatísticas.

Rodas de conversa

A CTAI, juntamente com o Escritório de Ações Afirmativas da ProPGPq, vem realizando desde 2022 rodas de conversa abertas a todos(as) os(as) servidores(as) da Unifesp com temas relacionados à acessibilidade e ajustes para pessoas com

deficiência e/ou necessidades específicas. Os convites são encaminhados via e-mail para toda a comunidade de servidores, e a participação de todos os membros dos NAIs é extremamente necessária. Recomenda-se que os NAIs fortaleçam os convites junto aos docentes e técnicos dos respectivos campi, que são convidados por e-mail algumas semanas antes da roda de conversa. Esses eventos não são gravados, pois consistem em espaços abertos para discussões, formação, dúvidas e, por vezes, desabafo.

Ações de Sensibilização e Mobilização

Recomenda-se fortemente que os NAIs realizem ações locais para sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica acerca da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas, em especial nas atividades da Recepção de Ingressantes. Lembre-se de cadastrar no Sistema de Informações de Extensão ([SIEX](#)) os eventos que forem abertos à comunidade.

Dentro do próprio NAI é importante lembrar que estudantes com deficiência ou necessidades específicas encontram-se em situação de vulnerabilidade e que a relação de poder entre docentes e discentes, infelizmente, não ocorre sempre em pé de igualdade. Por isso, há a necessidade de, enquanto núcleo que apoia discentes, medirmos essa relação. Quanto aos(as) docentes, precisamos lembrar que lidar com pessoas com deficiência e necessidades específicas nem sempre faz parte de sua formação acadêmica; por isso, é necessário que eles(as) também tenham suporte e que sejam incentivados a participar desses espaços de formação e sensibilização.

Dessa forma, há que haver escuta ativa e empatia na nossa relação com todas as pessoas envolvidas. Só difundindo essa conduta poderemos modificar nossa universidade na direção da educação hospitaleira que desejamos. Ninguém deve ficar de fora, pois temos que crer, que mesmo aquele que seja “contra” ou “difícil de lidar”, deve ser incluído na discussão.

Afinal, como diria Paulo Freire, “a inclusão acontece quando se aprende com as diferenças, não com as igualdades.”

Na dúvida, entre em contato com a CTAI ou com a Diretoria de Políticas Afirmativas. Podemos participar de espaços de discussão locais, se for necessário. Estamos aqui para apoiá-los(as).



PRAEPA

Pró-Reitoria de
Assuntos Estudantis
e Políticas
Afirmativas

